

# Inadimplência cresce 12% no Grande ABC

Na média, cada um dos moradores com contas atrasadas nas sete cidades deve R\$ 5.125,30

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgabc.com.br

O número de inadimplentes nas cidades do Grande ABC cresceu 12,06% em junho de 2023, em relação ao mesmo mês do ano passado. Os números foram apurados pela CDL (Câmara dos Dirigentes Logistas) de São Caetano, com base nos dados do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito). O percentual da região ficou acima da média do Sudeste do Brasil (6,78%) e acima da média nacional (7,64%). Na passagem de maio para junho, o número de devedores das sete cidades cresceu 0,17%.

A análise por faixa etária mostra que o número de devedores com participação mais expressiva entre os residentes na Grande ABC em junho está na faixa entre 30 e 39 anos (25,62%). Seguido de perto pelos moradores que têm entre 40 e 49 anos (23,7%) e de 50 a 64 anos, com 22,3%.

Na separação por sexo, é



**ACÚMULO.** Na média, contas estão em atraso há 25,2 meses

possível constatar equilíbrio, com 50,43% de mulheres e 49,57% de homens.

#### VALORES

No mês passado, cada con-

sumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.125,30 na soma de todas as pendências. Os dados ainda mostram que 25,72% dos consumidores da região ti-

nam dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 37,90% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região é igual a 25,2 meses, sendo que 35,57% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Em junho, o número de dívidas em atraso cresceu 24,69%, em relação a junho de 2022. O dado ficou acima da média da região Sudeste (17,13%) e acima da média nacional (17,16%). Na passagem de maio para junho, o número de dívidas da região da Grande ABC caiu -0,03%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de -1,06%.

No ranking por municípios, Mauá foi o que registrou a maior alta, com 13,88%, São Bernardo (12,55%), Santo André (11,95%), Ribeirão Pires (10,25%), Rio Grande da Serra (9,06%) e São Caetano (8,61%)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5